

65 INDEX RED FLAGS: VALIDAÇÃO E SUA UTILIDADE CLÍNICA

Silva J., Fernandes C., Ponte A., Rodrigues J., Sousa M., Carvalho J.

INTRODUÇÃO: A ausência de sinais e sintomas específicos na doença de Crohn condiciona frequentemente atraso no seu diagnóstico. Neste sentido, foi recentemente desenvolvido o index “Red Flags”¹ que visa uma atempada referenciação hospitalar dos doentes com suspeita clínica de doença de crohn.

OBJETIVO: Validação do index Red Flags.

MATERIAL/MÉTODOS: Estudo retrospectivo, considerando todos os doentes referenciados à Consulta Externa de Doença Inflamatória, com suspeita de doença de crohn de maio de 2012 a outubro de 2015. Calculado o index “Red Flags”, com base na informação fornecida na primeira consulta. Após adequada investigação diagnóstica, a doença de crohn foi confirmada nalguns doentes e excluída noutros. Utilizado o cut-off original (≥ 8) do index red flags. Análise estatística (SPSS v20.0): chi-quadrado, t-student, sensibilidade, especificidade, valor preditivo negativo, positivo e área sob a curva (AUROC).

RESULTADOS: Considerados 91 doentes (sexo feminino: 59.8%, idade média de 37 anos), dos quais a doença de crohn foi confirmada em 53.3% (n=49). Em 47,3% (n:43) o índice Red Flags foi superior a 8. O index Red Flags ≥ 8 associou-se à presença de doença de crohn ($p < 0.01$). O cut off original demonstrou uma sensibilidade, especificidade, VPP, VPN para o diagnóstico de doença de crohn de: 73.5%, 83.3%, 83.7%, 72.9% (AUROC: 0,80), respectivamente.

CONCLUSÃO: O index Red Flags associou-se à presença de doença de crohn. O cut off ≥ 8 apresentou uma boa capacidade diagnóstica.

¹Silvio Danese et al; Development of Red Flags Index for early referral of adults with symptoms and signs suggestive of crohn’s disease: an IOIBD initiative; Journal of Crohn’s and Colitis, 2015.

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Espinho